ChemRus 2021

O ChemRus desafiou os alunos do ensino secundário a realizar um vídeo original de uma reação química com destaque para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas em 2015, e conhecidos como Agenda 2030. Em 2021, apesar de todas as restrições impostas pela pandemia da COVID-19, a 10.ª edição do concurso contou com 15 vídeos originais de equipas de escolas de todo o país. É de destacar que este ano os vídeos são marcados pela presença das máscaras em adição ao equipamento de segurança individual em laboratório e por vídeos de *Química em casa*. O nível competitivo dos vídeos apresentados, quer ao nível científico, quer ao nível das artes gráficas, presentearam-nos com uma decisão difícil. Assim, o júri selecionou dois vencedores:

- “De óleo de cozinha a sabão”, da equipa constituída por Inês Ferreira, Juliana Meireles e Francisco Pereira e pela professora Clara Tomé da Escola Secundária da Boa Nova – Leça da Palmeira.

“De óleo de cozinha a sabão”.

- “Síntese de um polímero biodegradável”, da equipa constituída por Ana Moreira e João Magalhães e pela professora Conceição Machado da Escola Secundária de Caldas das Taipas.

“Síntese de um polímero biodegradável”, João Magalhães e Ana Moreira.

Foram também atribuídas Menções Honrosas a:

- “De óleo alimentar a biodiesel”, da equipa constituída pela Matilde Tavares, Gustavo Silva e Gonçalo Cunha e pela professora Clara Tomé da Escola Secundária da Boa Nova – Leça da Palmeira.

“De óleo alimentar a biodiesel”.

- “Nunca digas: desta água não beberei”, da equipa constituída por Beatriz Sá Pinto, Catarina Sá Pinto, João Vicente e pela professora Clara Tomé da Escola Secundária da Boa Nova – Leça da Palmeira.

“Nunca digas: desta água não beberei”.

Os elementos dos grupos vencedores, bem como o professor responsável, foram agraciados com um prémio de participação, a título pessoal, com o apoio do Centro Ciência Viva de Lisboa e da Gradiva. Visite o canal YouTube do GQJ e conheça todos os participantes.

Agradecemos a todos os participantes e um agradecimento especial aos elementos do júri do concurso, Adriano Cerqueira, Diana Mendes Freire, Irina Pinheiro e Mário Nuno de Matos Sequeira Berberan e Santos.

>

Carina Crucho

Grupo de Químicos Jovens

gqj@spq.pt

IUPAC Anuncia as Dez Principais Tecnologias Emergentes de 2021 em Química

IUPAC Top Ten Emerging Technologies in Chemistry 2021

Blockchain

Semisynthetic life

Superwettability

Artificial humus

RNA synthesis

Sonochemical coating

Chemoluminescence

Sustainable ammonia

Targeted protein degradation

Single-cell metabolomics

A União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC) divulgou os resultados da sua pesquisa de 2021 para as dez principais tecnologias emergentes em Química. O objetivo deste projeto é demonstrar o valor da Química e informar o público em geral sobre como as ciências químicas contribuem para o bem-estar da sociedade e para a sustentabilidade do Planeta. Desde 2019 que o júri, constituído por um grupo internacional de especialistas de diferentes áreas, seleciona tecnologias emergentes entre novas descobertas científicas e tecnologias totalmente comercializadas, e aquelas com maior capacidade de abrir novas oportunidades em áreas onde a Química desempenha um papel fundamental. Os selecionados de 2021 são, por ordem alfabética:

- Degradação direcionada de proteínas (*Targeted protein degradation*);
- Matéria húmica artificial a partir de biomassa;

- Metabolómica unicelular;
- Produção sustentável de amoníaco;
- Quimioluminescência para uso biológico;
- Revestimentos sonoquímicos;
- Síntese química de ARN e ADN;
- Supermolhabilidade (*Superwettability*);
- Tecnologia *Blockchain*;
- Vida semi-sintética.

A próxima edição para eleger as dez principais tecnologias emergentes em química de 2022 já começou. Faça a sua nomeação até 31 de março de 2022 em cognitofrms.com/IUPAC1/TopTenEmergingTechnologiesInChemistry2022. Para obter mais informações, consulte iupac.org/what-we-do/top-ten.

>

Bruno Machado

brunofm@fe.up.pt